



# III SIMPÓSIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP

Geologia, Ciência e Sociedade

GEOCIÊNCIAS

USP

## ESTUDOS DE PROVENIÊNCIA PELO MÉTODO U-Pb E ISÓTOPOS DE Hf PELA TÉCNICA LA-ICP-MS EM ZIRCÃO E CONTAGEM ESTATÍSTICA DE MINERAIS PESADOS DAS FORMAÇÕES PERMIANAS, BACIA DO PARANÁ, DOMO DE PITANGA – SP

*Felipe de Godoy Nigro<sup>1</sup>*

*Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Regina Passarelli<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Instituto de Geociências, USP, Brasil.

**RESUMO:** As margens dos continentes paleozoicos experimentaram vários episódios de orogênese, devido à colisão das placas tectônicas que culminou na constituição do supercontinente Pangea, enquanto as regiões afastadas experimentavam longos períodos de estabilidade tectônica com a formação de grandes sinéclises paleozoicas, dentre elas a Bacia do Paraná. Este estudo tem como objetivo principal estudar a partir do método U-Pb e isótopos de Hf pela técnica LA-ICP-MS (*Laser Ablation – Inductively Coupled Plasma – Mass Spectrometer*) a proveniência dos sedimentos da Bacia do Paraná no alto estrutural de Pitanga, Estado de SP. Este alto estrutural, caracterizado por um braquianticlinal seccionado por uma série de falhas, foi formado, possivelmente, posteriormente ao Eocretáceo. Os altos estruturais são muito apropriados ao estudo das bacias intracratônicas do ponto de vista estratigráfico, estrutural e tectônico, entre outros, pois possibilitam o afloramento de diversas unidades mais antigas. Serão estudados cristais de zircão detríticos e, se encontrados, zircões vulcanogênicos atribuídos ao magmatismo Choiyoi ocorrido durante a Orogenia San Rafael entre o Permiano e Triássico inferior. No Domo de Pitanga serão estudados sedimentos das Formações Tatuí - Grupo Guatá e das Formações Irati e Corumbataí - Grupo Passa Dois. Esta pesquisa, além de contribuir para o entendimento da evolução da própria Bacia e caracterização da procedência dos sedimentos, visa oferecer informações para decifrar as características de suas margens. A possibilidade da existência de camadas “*Tolsteins*”, por constituir um importante marcador cronoestratigráfico, permitirá a correlação entre camadas dentro e fora da bacia sedimentar, bem como a calibração de estruturas bioestratigráficas. Paralelamente, será realizado um estudo estatístico de minerais pesados para restringir as possibilidades de rochas-fonte das amostras estudadas.